

Folha Informativa SRAA

2026-07-16



Região Autónoma dos Açores

Notícias do POSEI

- ❖ **Termina no próximo dia 17 de julho**, o período para a apresentação de candidatura à [Portaria n.º 58/2026, de 28 de maio](#), que estabelece o regime de atribuição de um lote de 3 000,0 direitos individuais destinados à concessão do Prémio à Vaca Aleitante, previsto no subprograma da Região Autónoma dos Açores do POSEI Portugal, bem como as respetivas condições de utilização.

Fonte - [GestPDR](#)



República Portuguesa

Notícias

- ❖ **GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional | maio 2026**
O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.
Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura. Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.
A informação - [Notas do Comércio Internacional](#) - está disponível no website do GPP nas [Estatísticas do Comércio Internacional](#).
Consulte aqui a análise do Comércio Internacional referente a abril - [Nota](#).

Fonte - [GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional | maio 2026 | Notícias](#)



União Europeia



Notícias da Comissão Europeia

- ❖ **Dos resíduos aos recursos: como o estrume animal pode ajudar a fechar o ciclo de nutrientes da Europa**
Este é o desafio no cerne do FertiCovery, um projeto de investigação financiado pela UE que identifica soluções práticas de recuperação de nutrientes que estão prontas para serem implantadas em toda a Europa.
Durante gerações, o estrume **animal tem sido uma fonte essencial de nutrientes para a agricultura europeia**.

Folha Informativa SRAA

2026-07-16



Notícias da Comissão Europeia

À medida que a [União Europeia trabalha para reforçar a resiliência, a competitividade e a sustentabilidade do seu setor pecuário](#), a recuperação dos nutrientes já disponíveis na Europa está a tornar-se cada vez mais importante. **Em vez de tratar o estrume como um fluxo de resíduos**, novas abordagens estão a mostrar como pode tornar-se um **recurso valioso para a produção de fertilizantes de base biológica**, a redução das emissões e o **apoio a um sistema agrícola mais circular**.

Este é o desafio no cerne do [FertiCovery](#), **um projeto de investigação e inovação financiado pela UE** que reúne investigadores, indústria, agricultores e decisores políticos para identificar soluções práticas de recuperação de nutrientes que estejam prontas a ser implantadas em toda a Europa. Coordenado pelo BTG Biomass Technology Group, com sede nos Países Baixos, o **projeto liga 8 parceiros* de 7 países em toda a Europa**, incluindo Bélgica, Alemanha, Grécia, Itália, Polónia, Espanha e Países Baixos.

✓ Repensar o estrume

A ideia por trás da FertiCovery é simples: **A Europa já dispõe de muitos dos nutrientes de que necessita**. O coordenador do projeto explica: “Na Europa, dispomos de muitos recursos, como biorresíduos, estrume e águas residuais que contêm nutrientes, que podem ser recuperados e convertidos em fertilizantes de base biológica.” - **Martijn Vis, Grupo de Tecnologia de Biomassa da BTG**

Para a pecuária, esta oportunidade é particularmente significativa. O estrume é a maior fonte de matérias-primas para a produção de fertilizantes de base biológica, mas uma melhor utilização do mesmo exige tecnologias, logística e políticas que ajudem os nutrientes a chegar aos locais onde são mais necessários.

O resultado é uma oportunidade não só para melhorar a gestão dos nutrientes, mas também para reduzir a dependência da Europa em relação aos fertilizantes importados, **reforçando simultaneamente a resiliência dos seus sistemas agrícolas**.

✓ Fechar o ciclo de nutrientes

Em vez de encarar o estrume como um subproduto a gerir, a FertiCovery vê-o como um **recurso fundamental para a bioeconomia circular**.

“O estrume animal não deve mais ser visto como um fluxo de resíduos, mas como um recurso valioso que ajuda a fechar os ciclos de nutrientes e carbono na agricultura.” - **Martijn Vis, coordenador da FertiCovery, BTG Biomass Technology Group**
Utilizando tecnologias como a digestão anaeróbia e outras práticas de recuperação de nutrientes, **o estrume pode ser transformado em energia renovável e fertilizantes de base biológica** que devolvem nutrientes e matéria orgânica aos solos agrícolas. Tal pode reduzir as emissões de gases com efeito de estufa, substituir parte dos fertilizantes minerais atualmente utilizados na agricultura e **contribuir para solos mais saudáveis e resilientes**.

A visão do projeto vai além de melhorar a gestão de resíduos. **Trata-se de utilizar melhor os recursos biológicos da Europa**, apoiando simultaneamente a ação climática, a circularidade e a segurança alimentar a longo prazo.

✓ Identificar as soluções que já existem

Atualmente, a FertiCovery está a **ajudar a identificar as soluções de recuperação de nutrientes mais promissoras já disponíveis na Europa**.

O projeto analisou mais de **150 tecnologias**, selecionando **25 cadeias de valor de recuperação de nutrientes** para uma avaliação técnica, ambiental e de mercado pormenorizada.

O objetivo é compreender não só o desempenho destas tecnologias, mas também quais os obstáculos que ainda impedem a sua adoção mais ampla.

“Esta abordagem também reduz o risco e acelera a adoção. Os agricultores e os decisores podem confiar em tecnologias comprovadas com desempenho, custos, benefícios ambientais e apoio político conhecidos, o que aumenta a confiança nas decisões de investimento. Também facilita a expansão de soluções rapidamente, uma vez que o conhecimento já está em vigor.” - **Martijn Vis, coordenador da FertiCovery, BTG Biomass Technology Group**

Para tornar estes conhecimentos amplamente acessíveis, o projeto lançou, em maio de 2026, um [catálogo em linha](#) que reúne as avaliações das 25 tecnologias selecionadas, ajudando os agricultores, a indústria e os decisores políticos a identificar soluções práticas que já podem ser aplicadas.

Folha Informativa SRAA

2026-07-16



Notícias da Comissão Europeia

✓ Transformar a inovação em prática

O desenvolvimento de tecnologias eficazes é apenas uma parte do desafio. **O seu êxito depende igualmente da regulamentação, da acessibilidade dos preços e da confiança.**

De acordo com o projeto, as soluções de recuperação de nutrientes têm de fornecer **fertilizantes práticos de utilizar, economicamente viáveis e apoiados por quadros jurídicos adequados.** Têm também de **ganhar a confiança dos agricultores através de um desempenho consistente ao longo do tempo.** É por esta razão que a FertiCovery combina a investigação técnica com a análise de mercado, a avaliação ambiental e a participação das partes interessadas, trabalhando em estreita colaboração com fornecedores de tecnologia, agricultores e decisores políticos para compreender o que é necessário para acelerar a adoção em toda a Europa.

“A FertiCovery baseia-se no entendimento de que o progresso efetivo na recuperação de nutrientes depende de uma colaboração forte e contínua em toda a cadeia de valor.” - **Martijn Vis, coordenador da FertiCovery, BTG Biomass Technology Group**

✓ Apoiar um setor pecuário mais resiliente

A redução da dependência da Europa em relação aos fertilizantes importados tornou-se uma questão central nos últimos anos, uma vez que as tensões geopolíticas, as perturbações da cadeia de abastecimento e o aumento dos preços afetaram os mercados mundiais.

Para a FertiCovery, a recuperação de nutrientes oferece **uma oportunidade não só para melhorar os sistemas agrícolas individuais, mas também para reforçar a autonomia estratégica da Europa.**

“A principal oportunidade reside na construção de um mercado de adubos de base biológica mais resiliente e independente das importações, que possa reforçar a autonomia estratégica da Europa em matéria de nutrientes.” - **Martijn Vis, coordenador da FertiCovery, BTG Biomass Technology Group**

Esta ambição reflete de perto os objetivos da [Estratégia da UE para a Pecuária](#), que promove uma maior resiliência, circularidade e eficiência na utilização dos recursos em todo o setor pecuário, criando simultaneamente novas oportunidades para os agricultores e as comunidades rurais.

✓ Olhar para o futuro

Lançada em janeiro de 2025, a FertiCovery concluiu os primeiros dezoito meses do seu trabalho e está a preparar-se para **publicar os resultados** das suas avaliações técnicas, análises ambientais e avaliações de mercado nos próximos meses.

“Num setor que enfrenta múltiplos desafios, o estrume animal também oferece uma forma de alcançar os objetivos climáticos, reforçando simultaneamente a resiliência e a competitividade, melhorando a atratividade da agricultura para as gerações mais jovens e criando empregos verdes nas zonas rurais.” - **Martijn Vis, coordenador da FertiCovery, BTG Biomass Technology Group**

À medida que a Europa procura construir um sistema agrícola mais resiliente e sustentável, **uma melhor utilização dos recursos já disponíveis nas explorações agrícolas** pode tornar-se um dos ingredientes mais importantes **para o futuro da pecuária.** Em última análise, esta é a mensagem principal.

Fonte - [Dos resíduos aos recursos: como o estrume animal pode ajudar a fechar o ciclo de nutrientes da Europa - Agricultura e Desenvolvimento Rural](#)